



Acompanhamento do Comércio Exterior da Região Metropolitana de Campinas (RMC)¹

Prof. Adauto Roberto Ribeiro

JUNHO/2010

Destaques

- A exportação da RMC aumentou 4% e a importação 8% em junho em relação a maio.
- No acumulado do primeiro semestre em relação ao mesmo período no ano anterior o fluxo de comércio com o exterior mostrou boa recuperação. A exportação cresceu 20,2% e a importação 29%.

No mês de junho a exportação da RMC apresentou um pequeno crescimento de 4% em relação a maio, mantendo a trajetória de recuperação em ritmo vagaroso. A importação, nesta mesma comparação, aumentou 8%, sendo a demanda interna o grande impulsionador da importação na RMC. Com crescimento da demanda, as firmas operam com maior uso da capacidade produtiva importando mais bens, principalmente os utilizados como insumos em seus processos produtivos.

No acumulado do ano, ou seja, no primeiro semestre de 2010, tanto a exportação quanto a importação da RMC aumentaram significativamente, mostrando que a região está se recuperando da queda no fluxo de comércio exterior ocorrida no final de 2008 e início de 2009. De janeiro a junho de 2010 a exportação cresceu 20,2%, fruto da recuperação de mercados externos para os quais vende seus bens, em especial o MERCOSUL. Para este mercado a exportação cresceu 33,2% - cabe destacar que o MERCOSUL absorve 36,7% do total exportado pela RMC. Já a importação aumentou 29%, fruto da manutenção da demanda interna brasileira, dado o bom desempenho do PIB nacional no período.

Na comparação com o período imediatamente anterior a crise financeira internacional - primeiro semestre de 2008 - observa-se que o total importado pela RMC já voltou ao patamar de 2008, enquanto que a exportação ainda se encontra 22% abaixo do patamar exportado em 2008 (ver tabelas 3 e 4). Nesta mesma comparação, destaca-se positivamente o desempenho exportador do município de Hortolândia, cuja exportação cresceu 89% e destacam-se negativamente os recuos nas exportações nos municípios de Jaguariúna (menos 75%) e Santa Bárbara (menos 66%). Em face destas alterações Jaguariúna deixou a condição de maior exportador da RMC passando à quinta posição enquanto Campinas passou a ser o município com maior exportação seguido por Indaiatuba, Sumaré e Paulínia.

Do lado importador, comparando 2010 com 2008, apenas levando em consideração os municípios com maior comércio exterior na RMC, destacaram-se pela expansão das importações Monte Mor, Indaiatuba e Hortolândia (aumentaram as importações em 57%, 46% e 35% respectivamente), atestando o crescimento da produção em empresas instaladas nestes municípios. Por outro lado, destacou-se pela grande redução nas importações o município de Jaguariúna (menos 68%).

Os dados do primeiro semestre de 2010 confirmam que a região concentra seu comércio externo cada vez mais no fluxo de bens intermediários - representam 51% do total exportado pela RMC -, com destaque para os componentes eletrônicos, partes e peças da indústria automotiva, compostos químicos e produtos siderúrgicos. Individualmente o automóvel passou a ser o principal produto exportado pela RMC - representa 11,3% do total exportado.

¹ Projeto de extensão desenvolvido pelo Professor Adauto R. Ribeiro com os discentes: Rafael Luiz Amgarten e Nathalia Carneiro.

Tabela1. Comércio Exterior da RMC - jan-jun de 2010 (milhões US\$ FOB)

RMC	Exportação	var (%)*	importação	var (%)*	saldo
Abril	395	(5,2)	871	(4,7)	-476
Maio	425	7,6	844	(3,1)	-419
Junho	442	4,0	911	8,0	-469
jan-jun	2.323,6	20,2	5.009,0	29,0	-2.685

Fonte: NUPEX-CEA (dados do MDIC)

(*) Variação em relação ao mês anterior; no caso de jan-jun é em relação ao ano anterior.

Gráfico 1. Exportação e Importação da RMC

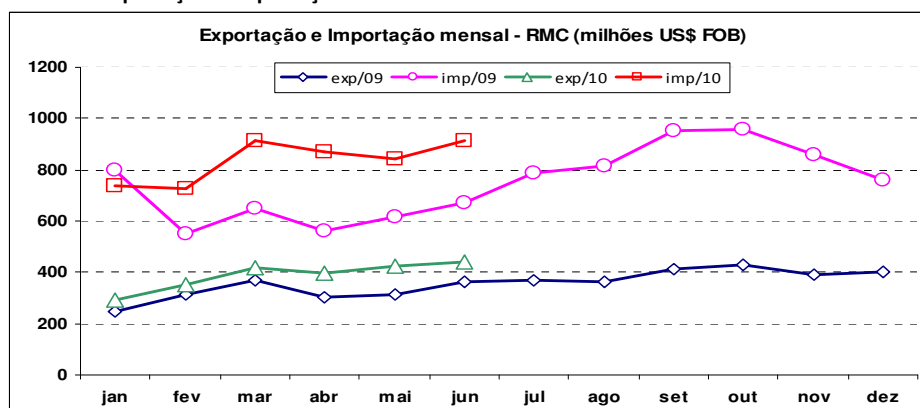


Tabela 2. Comércio Exterior por município - RMC - maio e junho (milhões US\$ FOB)

Município	exportação			importação		
	maio	junho	var (%)*	maio	junho	var (%)*
Campinas	86,09	84,10	(2,3)	208,72	222,44	6,6
Sumaré	60,55	62,65	3,5	142,02	136,04	(4,2)
Indaiatuba	62,57	59,35	(5,1)	77,50	86,43	11,5
Paulínia	46,82	47,97	2,5	73,23	120,67	64,8
Hortolândia	28,44	47,03	65,4	97,93	106,17	8,4
Americana	25,74	30,44	18,3	51,49	38,91	(24,4)
Jaguariúna	35,87	26,29	(26,7)	62,30	63,28	1,6
Vinhedo	22,55	21,51	(4,6)	54,93	58,39	6,3
Cosmópolis	11,88	14,37	21,0	2,57	3,94	53,6
Valinhos	11,50	12,08	5,1	16,82	17,70	5,3
Monte Mor	9,39	10,40	10,7	27,27	24,87	(8,8)
Itatiba	8,46	9,54	12,7	11,58	12,77	10,2
Nova Odessa	7,55	6,97	(7,7)	6,09	5,41	(11,2)
Sta Barbara	2,11	3,17	50,6	7,38	8,91	20,8
Holambra	1,09	3,01	176,8	1,19	1,52	27,8
Pedreira	1,86	2,04	9,6	0,83	1,02	22,6
Eng. Coelho	2,29	0,89	(61,1)	0,08	0,08	(0,7)
Artur	0,30	0,45	47,8	1,11	1,12	1,2
Sto Antonio	0,03	0,04	44,4	1,11	1,60	44,2
RMC	425,08	442,29	4,0	844,14	911,27	8,0

Fonte: NUPEX-CEA, dados do MDIC. Municípios em ordem de maior exportação.

(*) variação percentual em relação ao mês anterior

Municípios	I sem 2008	I sem 2009	I sem 2010	var (%) 10/08*
Campinas	597	468	475	(20,5)
Indaiatuba	342	239	359	5,1
Sumaré	362	223	325	(10,4)
Paulínia	252	198	280	11,4
Jaguariúna	717	328	175	(75,6)
Americana	190	96	160	(15,7)
Hortolândia	69	55	131	89,0
Vinhedo	136	116	125	(8,3)
Valinhos	79	36	64	(19,2)
Monte Mor	56	48	57	2,1
Itatiba	41	22	47	14,7
Nova Odessa	56	28	43	(24,3)
Cosmópolis	35	39	41	17,7
Eng. Coelho	9	5	12	35,1
Santa Bárbara	34	15	11	(66,1)
Pedreira	8	8	9	18,5
Holambra	5	7	7	27,5
Arthur Nogueira	4	2	2	(48,2)
Santo Antonio	7	0	1	(92,1)
RMC	2.999	1.932	2.324	(22,5)

Fonte: NUPEX-CEA (dados do MDIC)

(*) Variação da exportação no I semestre de 2010 em relação ao mesmo período em 2008

Municípios	I sem 2008	I sem 2009	I sem 2010	var (%) 10/08*
Campinas	1.169	843	1.185	1,3
Sumaré	716	711	829	15,8
Hortolândia	468	396	631	34,8
Paulínia	551	487	575	4,3
Indaiatuba	340	373	497	46,1
Jaguariúna	1.024	422	329	(67,9)
Vinhedo	236	200	300	27,0
Americana	223	137	252	12,8
Monte Mor	75	73	117	56,7
Valinhos	83	59	89	7,4
Itatiba	61	45	75	22,4
Santa Bárbara	46	24	44	(4,5)
Nova Odessa	34	22	34	(2,0)
Cosmópolis	40	37	23	(41,8)
Holambra	7	11	9	28,0
Santo Antonio	7	2	9	23,9
Arthur Nogueira	3	1	5	88,7
Pedreira	4	4	5	29,1
Eng. Coelho	2	0	1	(67,2)
RMC	5.090	3.849	5.009	(1,6)

Fonte: NUPEX-CEA (dados do MDIC)

(*) Variação da importação no I semestre de 2010 em relação ao mesmo período em 2008

Tabela 5. Exportação e Importação por categoria de bens - RMC (milhões US\$ FOB)

Categoria de bens exportados	jan-jun 2009	part (%)*	jan-jun 2010	part (%)*	var (%)**
Bens de Capital	729	38	641	28	(12,1)
Bens Intermediários	801	41	1.193	51	48,9
Bens de Consumo	373	19	452	19	21,3
Duráveis	208	11	282	12	35,4
Não Duráveis	165	9	170	7	3,4
Combustíveis e Lubrificantes	6	0	1	0	(80,2)
Demais operações	22	1	36	2	63,2
Total Exportado	1.932	100	2.324	100	20,3
Categoria de bens importados	jan-jun 2009	part (%)*	jan-jun 2010	part (%)*	var (%)**
Bens de Capital	1.698	44	2.156	43	27,0
Bens Intermediários	1.774	46	2.327	46	31,1
Bens de Consumo	366	9	514	10	40,7
Duráveis	170	4	240	5	40,9
Não Duráveis	195	5	274	5	40,6
Combustíveis e Lubrificantes	11	0	12	0	6,1
Total Importado	3.849	100	5.009	100	30,1

Fonte: NUPEX-CEA (dados do MDIC)

(*) participação percentual sobre o total. (**) variação percentual sobre mesmo período do ano anterior.

Tabela 6. Destinos das exportações - RMC (milhões US\$ FOB)

Destinos	I sem 2009	part (%)*	I sem 2010	part (%)*	var (%)**
MERCOSUL	641	33,2	854	36,7	33,2
ALADI (EXCLUSIVE MERCOSUL)	555	28,7	614	26,4	10,6
UNIAO EUROPEIA - UE	158	8,2	277	11,9	75,7
ESTADOS UNIDOS	245	12,7	225	9,7	(8,1)
ASIA (EXCLUSIVE ORIENTE MEDIO)	98	5,1	103	4,4	5,6
PROVISAO DE AERONAVES	22	1,1	36	1,5	62,6
Outros destinos	214	11,1	215	9,3	0,5
Total	1.932	100,0	2.324	100,0	20,3

Fonte: NUPEX-CEA (dados do MDIC)

(*) participação % em relação ao total. (**) variação % em relação ao mesmo período no ano anterior.

Tabela 7. Origem das importações - RMC (milhões US\$ FOB)

Origens	I sem 2009	part (%)	I sem 2010	part (%)	var (%)
ASIA (EXCLUSIVE ORIENTE MEDIO)	1.911	49,7	2.331	46,5	21,9
UNIAO EUROPEIA - UE	791	20,6	1.153	23,0	45,7
ESTADOS UNIDOS (INCLUSIVE PORTO RICO)	571	14,8	734	14,7	28,5
ALADI (EXCLUSIVE MERCOSUL)	240	6,2	325	6,5	35,5
MERCADO COMUM DO SUL - MERCOSUL	99	2,6	141	2,8	41,8
ASS. EUR. DE LIVRE COMERCIO - AELC	84	2,2	83	1,7	(1,0)
MERCADO COMUM CENTRO AMERICANO - MCCA	15	0,4	32	0,6	106,2
ORIENTE MEDIO	11	0,3	12	0,2	13,1
Outros destinos	126	3,3	198	4,0	57,4
Total	3.849	100,0	5.009	100,0	30,1

Fonte: NUPEX-CEA (dados do MDIC)

(*) participação % em relação ao total. (**) variação % em relação ao mesmo período no ano anterior.

Principais produtos exportados	I sem 2009	part (%)*	I sem 2010	part (%)*	var (%)**
AUTOMÓVEIS	181	9,4	263	11,3	45,2
TERMINAIS PORTÁTEIS DE TELEFONIA CELULAR	397	20,5	242	10,4	(39,0)
PNEUS NOVOS	60	3,1	87	3,7	44,9
AGROQUIMICOS (herb/fung/inset)	43	2,2	74	3,2	73,3
LITORINAS (AUTOMOTORAS)	0	0,0	57	2,4	***
CAIXAS DE MARCHAS P/VEICULOS	20	1,0	52	2,2	165,5
BARRAS (de aço ou ligas)	28	1,5	49	2,1	74,5
MEDICAMENTOS	31	1,6	44	1,9	40,6
PAPEIS REVEST.ETC.POLIETILENO,ESTRAT.ALUMIN.	39	2,0	44	1,9	12,4
BORRACHA SINTETICA	28	1,4	43	1,9	55,6
FREIOS E PARTES,P/TRATORES/VEÍCS	35	1,8	38	1,6	8,1
CONSUMO DE BORDO (comb./lubrif. Aeronaves)	22	1,1	36	1,6	63,3
TOTAL DA ÁREA	1.932	100,0	2.324	100,0	20,3

Fonte: NUPEX-CEA (dados MDIC)

(*) participação % em relação ao total. (**) variação % em relação ao mesmo período ano anterior.

Principais produtos importados	I sem 2009	part (%)*	I sem 2010	part (%)*	var (%)**
CIRCUITOS IMPRESSOS E/OU INTEGRADOS	233	6	251	5	7,4
AUTOMOVEIS	151	4	211	4	39,0
MICROPROCESSADORES MONTADOS (SMD)	117	3	173	3	48,3
CAIXAS DE MARCHAS P/VEICULOS	102	3	126	3	22,7
PARTES P/APARS. TELEFONIA	146	4	119	2	(18,3)
AGROQUIMICOS E ADUBOS/FERTILIZANTES	114	3	112	2	(1,8)
COMPOSTOS HETEROCICLICOS	75	2	88	2	17,4
BORRACHA NATURAL GRANULADA OU Prensada	7	0	75	1	1.014,9
DISPOSITIVOS DE CRISTAIS LIQUIDOS (LCD)	65	2	73	1	12,2
MOTORES (EXPLOÇÃO/HIDRAULICOS/ELETRICOS)	12	0	63	1	423,5
TOTAL RMC	3.849	100	5.009	100	30,1

Fonte: NUPEX-CEA (dados MDIC)

(*) participação % em relação ao total. (**) variação % em relação ao mesmo período ano anterior.

Para ver boletins anteriores acesse: www.puc-campinas.edu.br/imprensa/boletim_economico.html